

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início junho/2023

Fim junho/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV)

1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Rua do Sobreiral, 3740-232 Sever do Vouga
Telefone: 234 550 130 Fax: 234 550 139
E-mail: geral@aesv.pt

1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares
Diretora
diretora@aesv.pt

1.3.1 Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga
Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Natureza da instituição e o seu contexto

A escola sede do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV) situa-se na freguesia de Sever do Vouga, uma das sete freguesias que compõem o nosso concelho. Situado no centro do país, mais concretamente no limite Oriental do Distrito de Aveiro, este concelho encontra-se na proximidade de centros urbanos importantes – Aveiro, Porto, Coimbra e Viseu. Tem como vizinhos os concelhos de Vale de Cambra, Albergaria-a-Velha, Águeda, Oliveira de Frades e Oliveira de Azeméis.

Embora faça parte da Beira Litoral, as características geomorfológicas e culturais, refletidas no património edificado e popular, determinam uma tipicidade própria de uma região do interior e Sever do Vouga acaba por ser muito mais um espaço de transição entre a Beira Litoral (serra) e o Litoral propriamente dito.

Apesar de não se tratar de um concelho com uma vasta área geográfica (129,6 Km²), os agregados populacionais estão dispersos e os alunos, oriundos das diferentes freguesias, ocupam muito do seu tempo nas viagens de ida e volta, o que dificulta o trabalho pessoal de consolidação de aprendizagens e o relacionamento familiar e social, já que a EBSSV, situada na sede do concelho, recebe os jovens em idade escolar, do 5.º ao 12.º ano de escolaridade, provindos das suas 7 freguesias, maioritariamente com características rurais, e algo dispersas.

Missão:

A missão do AESV assenta em princípios orientadores que se encontram arreigados à sua cultura, de acordo com os quais foram estabelecidos objetivos gerais e onde se integram os objetivos relativos à oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), destacando-se:

- i) contribuir para a formação integral dos alunos;
- ii) assegurar a todos os alunos uma formação comum geral e permitir opções formativas diferenciadas, segundo vocações e interesses próprios;
- iii) valorizar o desenvolvimento de aptidões vocacionais e profissionais, de modo a promover a formação para o exercício de uma profissão;
- iv) suscitar a participação ativa das instituições do meio local na vida do AESV e aumentar os índices de sucesso interno e externo dos alunos.

Visão

A visão do AESV para a EFP assenta na consolidação e diversificação da oferta dentro das áreas em que tem tradição, procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias no mercado local e circundante, resultantes da análise de fontes sobre o mercado de emprego (regional, nacional e internacional), do envolvimento dos *stakeholders* e dos alunos, tendo como ponto central o alinhamento entre as expectativas dos alunos e o mercado de trabalho atual e futuro.

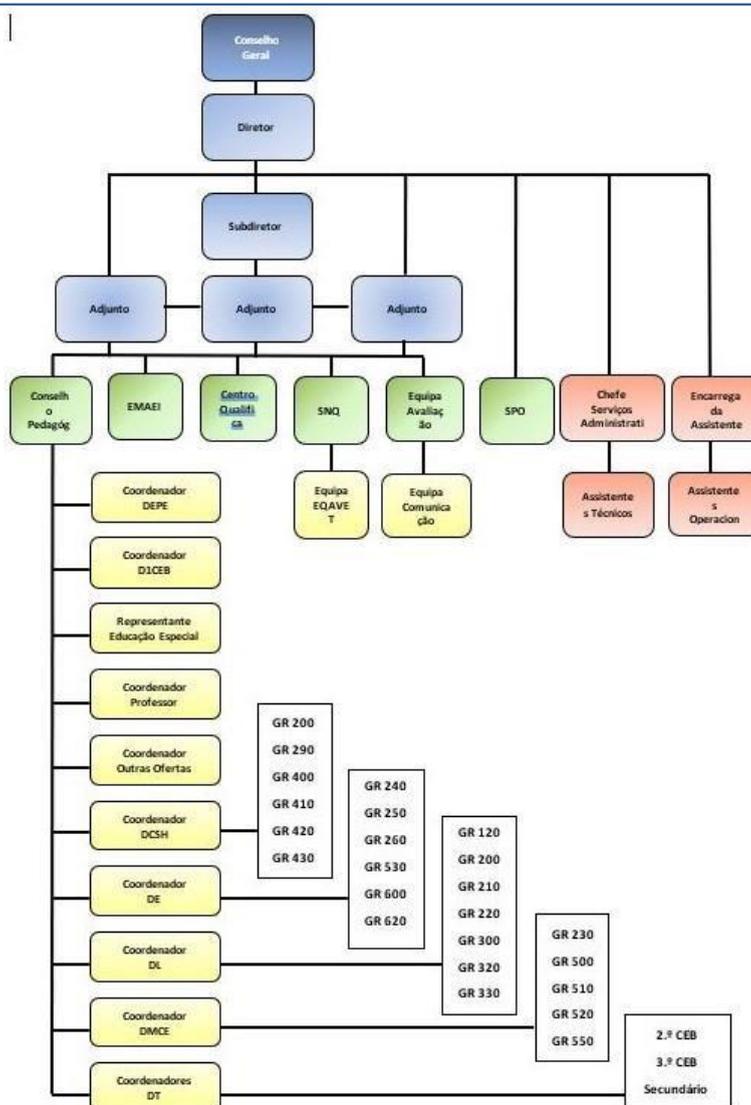
Objetivos estratégicos:

O AESV aposta em continuar a investir na excelência e na qualidade, num esforço construído coletivamente e que se fundamenta no prazer de estar, pertencer, ser... AESV, expressão basilar do seu Projeto Educativo, tendo como objetivos estratégicos:

- Defesa e promoção da democratização da educação e da igualdade de oportunidades no sucesso educativo;

- Promoção da qualidade e do rigor das aprendizagens;
- Defesa e promoção de uma escola inclusiva;
- Defesa e promoção da humanização da escola;
- Defesa e promoção do trabalho colaborativo no sentido da construção de práticas profissionais de qualidade;
- Promoção da realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- Envolvimento/participação de todos os interessados no processo educativo e na vida da escola;
- Defesa dos valores locais, nacionais e europeus;
- Defesa e apoio da inovação enquanto processo para garantir a melhoria das aprendizagens.

1.5 Organograma da instituição.



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/ Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso)					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a Comercial	2	27	1	15	---	---
Profissional	Técnico/a de Informática e Sistemas	---	---	1	19	2	26
Profissional	Técnico/a de Soldadura	3	30	3	28	2 e 1/2	29
Profissional	Técnico/a de Ação Educativa	---	---	---	---	1/2	9

1.7 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas.

1. [Regulamento Interno](#)
2. [Projeto Educativo](#)
3. [Manual de Acolhimento](#)
4. [Plano Anual de Atividades](#)
5. [Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola \(PADDE\)](#)
6. [Regulamento dos Cursos Profissionais](#)
7. [Documento relativos ao EQAVET](#)

1.8. Último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 16/06/2020
Selo EQAVET, renovado a 23/06/2023

1.9 Recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Relativamente à avaliação global, considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado. De acordo com os graus atribuídos verifica-se que os conceitos de EQAVET têm sido devidamente interpretados, implementados e verificados. A cultura da melhoria contínua está iniciada nas dimensões do AESV, contudo deve haver uma maior participação pró-ativa dos *stakeholders* internos (Professores) e encontrar mais mecanismos para aumentar a participação dos externos (Empresas e Encarregados de Educação). De realçar o esforço por parte da equipa de Direção e Coordenação da Qualidade para a implementação dos processos e estratégia de inovação na educação, adequada aos princípios orientadores do sistema EQAVET. Verifica-se a aprovação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE), na área da informática, que irá proporcionar um maior desenvolvimento de mais e melhores competências técnicas nos futuros alunos.

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade do AESV:

- a) Continuar a aumentar a visibilidade relativamente à oferta formativa;
- b) Procurar aumentar a quantidade de *stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais;
- c) Aumentar a relação entre os docentes e *stakeholders* e os *players* da região;
- d) Aumentar o envolvimento com os Pais e Encarregados de Educação;
- e) Aumentar a cooperação com e entre instituições EFP da região e a nível nacional;
- f) Aumentar a participação da escola na comunidade;
- g) Aumentar o acompanhamento do aluno finalista;
- h) Incrementar uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna e usar recursos de maior participação dos *stakeholders*;
- i) Aumentar a participação interdisciplinar entre os *stakeholders* internos;
- j) Aumentar a atitude empreendedora;
- k) Implementar projetos de mobilidade internacional;
- l) Divulgação dos resultados dos inquéritos de forma direta aos *stakeholders*;
- m) Incremento da participação ativa e pró-ativa dos *stakeholders*, nomeadamente nos processos de adaptação dos conteúdos a desenvolver nas disciplinas;
- n) Aumentar a relação dos alunos do ensino profissional com os do ensino geral;
- o) Implementar o modelo de metodologia de projeto nos cursos profissionais;
- p) Desenvolver formação sobre os tipos de acesso ao ensino superior aos docentes de forma a potenciar os esclarecimentos diretos aos alunos;
- q) Aumentar a comunicação interna e externa (ex: criação de newsletter da escola).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O AESV considerou/implementou a quase totalidade das medidas recomendadas no relatório final de verificação EQAVET. Note-se:

No sentido de dar ainda **(a) maior visibilidade à oferta formativa**, e após a Reunião de Rede de concertação dos Cursos Profissionais, que ocorreu no mês de abril, o AESV deu continuidade às várias dinâmicas já implementadas em anos anteriores, reforçando a divulgação com a colocação de três outdoors, com a divulgação da oferta formativa, em locais estratégicos da Vila. Assim sendo, destacam-se as várias dinâmicas implementadas:

- Nos *Dias da Liberdade*, atividade comemorativa dos 50 anos do 25 de abril, que ocorreu de 22 a 24 de abril, foi promovida a divulgação da oferta formativa junto dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico (CEB), entre os quais os alunos de 9.º ano de escolaridade, potenciais candidatos a estes cursos, através de visitas guiadas às salas específicas e oficinas dos diferentes cursos no AESV.

- O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do AESV promoveu a divulgação da oferta formativa junto dos alunos do 9.º ano de escolaridade, de forma personalizada, e dos respetivos Encarregados de Educação, em estreita articulação com os Diretores de Turma, intermediários por excelência entre a escola e a família.

- O AESV publicitou a sua oferta formativa nas 3 áreas profissionais aprovadas pela tutela – metalomecânica (soldadura), ciências informáticas e serviços de apoio a crianças e jovens – à semelhança do que se tem vindo a fazer, isto é, através da página eletrónica do AESV, das suas Redes Sociais – *Facebook, Instagram, Canal de Youtube* –, assim como em plataformas físicas, três outdoors, colocadas em locais estratégicos da Vila.

- E, ainda, no sentido de um constante alargamento da sua divulgação, também na Feira do Emprego de Sever do Vouga, iniciativa da ADRIMAG, em parceria com o AESV e outras entidades, designadamente a autarquia, que decorreu a 28 de maio de 2024, onde foram expostos alguns trabalhos realizados pelos alunos e houve ainda lugar à participação em palestras e o conhecimento/contacto das várias empresas que constituem o tecido empresarial do concelho;

- A Câmara Municipal, reforçando a parceria com o AESV, continua a apostar no projeto *Sever do Vouga capital da Soldadura*, cujo objetivo é, por um lado, formar mais jovens para trabalhar na área da metalomecânica, dando, assim, resposta ao problema da escassez

de mão-de-obra qualificada nesta área de grande incidência no concelho, e, por outro, ajudar a abertura desta área de formação, angariando um número de alunos suficiente para abertura do curso, dando assim uma resposta garantida de emprego a estes jovens, aquando da conclusão do mesmo, e mão de obra qualificada ao tecido empresarial local, já que há uma grande procura, contribuindo, desta feita, para a revitalização da economia local/ nacional e europeia. Nesse sentido, encontra-se a promover a divulgação, dentro e fora do concelho, através dos media regionais e municípios limítrofes, do funcionamento do curso profissional de técnico de soldadura no AESV.

(b) O aumento da quantidade de stakeholders externos, regionais, nacionais e/ou internacionais, foi uma recomendação trabalhada e possível, com a abertura do novo curso de Técnico de Ação Educativa e com o aumento do número de alunos que frequentam o curso de Técnico de Informática-Sistemas. Dado o reduzido número de alunos e atendendo à necessidade do concelho em ter mão-de-obra qualificada e sediar a sua população jovem, a maioria dos *stakeholders* continua, estrategicamente, a ser regional, no entanto, denota-se um aumento nos *stakeholders* nacionais, comparativamente com o ano anterior. Contudo, ressalva-se que parte destes estão internacionalizados, a saber: A. Silva Matos - Metalomecânica; ArestalFer; Conforteam; CSWind; Seveme; Silva & Ventura, e mais recentemente a Martifer Group, o que, em caso de necessidade, estes jovens veem assim alargado o seu leque de escolha.

Visando também um **(c) fomento crescente das relações entre os docentes, stakeholders e players da região,** foram realizadas várias saídas de campo a empresas do concelho, que proporcionaram aos docentes acompanhantes, o conhecimento das mesmas e possibilitou a articulação com os conteúdos das disciplinas das componentes científica e tecnológica. Com o objetivo de aproximar os conteúdos lecionados na Escola com a realidade das empresas será realizada, em setembro de 2024, uma visita para professores, a uma empresa do concelho. Estas visitas tiveram um impacto muito positivo nos alunos que, para além de conhecerem as empresas, futuras entidades de acolhimento, também complementaram a formação dada na Escola. Foram também assinados protocolos de parceria com novos *stakeholders*, no âmbito da abertura do curso profissional de Técnico de Ação Educativa (mas não só, também para alargamento do leque de escolhas dos restantes) e realizadas reuniões de preparação da Formação em Contexto de Trabalho com as várias entidades de acolhimento. Por outro lado, a presença dos *stakeholders* no Conselho Geral e na Equipa EQAVET permite fomentar a relação com os docentes, assegurando que as diferentes perspetivas e interesses sejam representados nas decisões que afetam a comunidade escolar.

Consideramos que as atividades que foram desenvolvidas ao longo deste ano, e às quais pretendemos dar continuidade, permitem **(e) desenvolver a cooperação com e entre instituições EFP, regionais e nacionais,** e incrementar uma **(f) maior participação da**

escola na comunidade, assim como **(i) aumentar a participação interdisciplinar entre os stakeholders internos**, **(j) incentivar uma atitude empreendedora nos alunos** e **(o) implementar a metodologia de trabalho de projeto**, destacando-se:

– A saída de campo à *Graphenest S.A.*, uma empresa sediada no concelho, que desenvolve uma tecnologia para a produção em larga escala de grafeno, inserindo-se na área dos nanomateriais. Esta atividade inserida nos conteúdos programáticos da disciplina de Física e Química, permitiu entender a tecnologia de ponta desenvolvida na empresa, conhecer os laboratórios e as instalações de pesquisa. Por outro lado, permitiu **(n) fomentar a relação entre estes alunos e os cursos científico-humanísticos**, já que à semelhança do ocorrido em outras atividades, envolveu a participação de alunos das duas áreas de estudo;

– A participação na atividade *TalkinTur'23*, organizado pelos alunos do *CTeSP* em Técnicas de Gestão em Turismo, do ISCA – Universidade de Aveiro, com o objetivo de partilhar bons exemplos de atividades de Animação Turística, permitiu conhecer projetos na área profissional, bem como diferentes formas de apresentação dos mesmos, o que permitiu o desenvolvimento de ferramentas para o trabalho de projeto e o conhecimento de possíveis saídas, ao nível da formação pós-secundário;

– a participação na comemoração do *Dia Mundial da Ciência*, permitiu, com a construção de uma Tabela Periódica e de pequenos projetos na área da robótica, à semelhança da participação no projeto *Apps for Good* (programa educativo, apoiado pela Direção Geral da Educação (DGE), que desafia grupos de alunos, a assumirem o papel de *Problem Solvers* e *Digital Makers*, aquando do processo de criação de uma *App*, que contribua para a resolução de um problema da comunidade), a implementação da metodologia de trabalho de projeto;

– As visitas de estudo realizadas nomeadamente à Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda e à Universidade de Aveiro, permitiram aumentar a cooperação entre instituições e dar a conhecer aos alunos as possíveis saídas, ao nível da formação de pós-secundário;

– A participação na semana UBUNTU, de alguns alunos das turmas do 10.º ano do Ensino Profissional e dos cursos Científico-Humanísticos, com uma atitude ativa nas diversas atividades que promoveram a união, a colaboração e o desenvolvimento pessoal. Os alunos foram envolvidos atividades e trabalhos de grupo, aprendendo a importância da empatia e do trabalho em equipa. Esta experiência ajudou os alunos a desenvolverem competências importantes para o seu crescimento pessoal e social, o que teve um impacto positivo nas turmas onde estão inseridos os alunos;

– A participação nas comemorações do Dia do Internacional da Matemática foi um exemplo, entre outros, da implementação do trabalho de projeto no âmbito dos Domínios da Autonomia Curricular (DAC), uma articulação entre a Matemática, o Desenho Técnico e a Geometria Descritiva;

– Ainda no âmbito dos DAC e, para fomentar a implementação da metodologia de trabalho de projeto nas turmas do Ensino Profissional, foi proposta pela Coordenadora dos Cursos Profissionais/EQAVET, juntamente com a subdiretora, uma Ação de Curta Duração (ACD), *DAC nos Cursos Profissionais*, ao Centro de Formação Intermunicipal Adolfo Portela (CFIAP), que foi prontamente aceite e contou com a presença de um número significativo de professores, que puderam aplicar os conteúdos apreendidos numa sessão mais teórica, num contexto mais prático, através da análise, em pequenos grupos, das planificações das várias disciplinas, identificando possíveis DAC;

– A participação no Orçamento Participativo das Escolas (OPE) - 2024, tendo sido uma excelente oportunidade para envolver alunos, professores e pais/Encarregados de Educação no processo de tomada de decisões financeiras e no desenvolvimento de projetos que atendam às necessidades da escola;

– A aprovação de uma candidatura ERAMUS +, com o projeto de formação *Diverse Minds United Hearts* (DMUH), elaborada por uma equipa de 6 docentes, entre os quais a Coordenadora dos Cursos Profissionais/Equipa EQAVET e a Subdiretora, responsável pela área pedagógica, que pretende proporcionar aos professores oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento com impacto relevante em toda a comunidade, ao promover a inclusão, a diversidade e a compreensão intercultural. Também a participação no *Youth Ideas Lab - Space for the Creation of Youth Ideas*, um projeto no âmbito do programa *Erasmus+ Juventude, Desporto e CES*, candidatura aprovada ao Município, que envolve a *Asociacion para la Gestion del Centro Europeo de Empresas e Innovacion de Burgos* (Espanha) e a *Unione degli Assessorati alle Politiche Socio-Sanitarie dell Istruzione e de Lavoro* (Itália), para, em conjunto, conseguir definir uma nova intervenção com os jovens, baseada na educação não formal. A participação nestes dois projetos visa também **k) implementar projetos de mobilidade internacional**;

– A aprovação de dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE), um na área de especialização tecnológica da Informática e o outro na área Industrial, que irá potenciar o desenvolvimento de mais e melhores competências técnicas nos futuros alunos, o que permitirá ao AESV uma oferta formativa ainda mais diversificada, bem como práticas pedagógicas mais inovadoras;

– A apresentação e defesa dos projetos desenvolvidos e submetidos ao Concurso de Ideias, *Lança o teu futuro* – iniciativa esta do VougaPark, estratégia do município para a promoção do empreendedorismo e fixação dos jovens no concelho – perante um auditório de alunos, não só do AESV, mas também da Escola Profissional de Aveiro (EPA), *stakeholders* e *players* da região, acentuando, desta feita, a **(f) participação da escola na comunidade** e promovendo a marca AESV, ao mesmo tempo que estimula o **(m) incremento da participação ativa e pró-ativa dos stakeholders**, designadamente aquando da constituição

dos júris das Provas de Aptidão Profissional (PAP), em que há o cuidado de convidar elementos de renome na área do perfil formativo, e, cada vez mais, os docentes do conselho de turma mostram-se envolvidos na preparação dos projetos e sua apresentação pelos alunos perante o júri, trabalhando competências comunicativas, este ano também trabalhado pela Técnica de Animação Sociocultural do AESV, em sessões de acompanhamento e mentoria.

Tendo em vista um **(d) maior envolvimento com pais e encarregados de educação**, quer no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, quer na vida, de um modo geral, do AESV, no sentido de estreitar pontes entre família e escola, para a resolução de problemáticas de aprendizagem ou adaptação escolar, o AESV tem reforçado a aposta nos contactos frequentes com estes, através dos Diretores de Turma, quer presencialmente, quer via telefone, quer via correio eletrónico, quer através da plataforma Microsoft TEAMS, já que permite inclusivamente vídeo chamadas com pais e alunos. A defesa da PAP continua a estar aberta aos pais/encarregados de educação, que este ano, reforçaram a sua presença. Também os alunos de EFP dos restantes anos de escolaridade assistiram à defesa das PAP, por considerarmos que será uma excelente oportunidade de desenvolvimento pessoal, sobretudo ao nível das competências comunicativas. Este ano, foi promovida a participação de um Encarregado de Educação numa aula prática e interativa sobre eletricidade, que permitiu, mostrar a aplicação prática dos conhecimentos apreendidos em sala de aula e fomentar o envolvimento dos Encarregados de Educação, desta feita, nas atividades letivas.

Uma **(f) maior participação da escola na comunidade** concretiza-se através da participação no projeto *Apps For Good*, cujo objetivo é o desenvolvimento de uma *App*, que contribua para a resolução de um problema da comunidade, bem como a dinamização de atividades promovidas pelas alunas do curso de Técnico de Ação Educativa, em todas as salas da Educação Pré-Escolar (EPE) do AESV, destinadas aos respetivos grupos de crianças, destacando-se, sobremaneira, a articulação feita com o *Clube da Ciência*, que permitiu desenvolver, nas crianças, o gosto pela ciência, através da realização de atividades de ciência em todos os Jardins de Infância. A realização destas atividades possibilitou ainda o primeiro contacto, das alunas dinamizadoras, com a sua futura entidade de acolhimento, uma vez que a maioria delas desenvolverá a sua FCT nos Jardins de Infância do AESV.

O AESV continua a apostar no **(h) uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação externa e interna e a usar recursos de maior participação dos stakeholders**, nomeadamente o e-mail e a plataforma TEAMS. Esta última permite, a alunos e professores, um acompanhamento mais diferenciado e personalizado, apostando, claramente, na avaliação pedagógica, já que esta é uma plataforma com ferramentas exímias em *feedback*. De referir que o AESV é um dos agrupamentos de escolas que integrou o Projeto piloto MAIA. A TEAMS permite ainda que os alunos, mesmo impedidos de vir à escola possam assistir às aulas à distância, recebendo materiais e atividades, assim como respetivo

feedback, quer por registo escrito, quer áudio, ou ambos, consoante o mais adequado ao perfil do aluno ou à aprendizagem/competência do PASEO em questão, ao mesmo tempo que facilita a supervisão dos próprios pais, inclusivamente a auscultação dos mesmos, através de questionários, designadamente para a eleição para determinadas estruturas. A nível externo, também a página eletrónica do AESV e as suas redes sociais – Facebook, Instagram e Canal de Youtube – facilitam a comunicação interna e externa. De salientar que o AESV disponibiliza, na página eletrónica, uma **Caixa de Sugestões**, para elogios, sugestões e reclamações.

Constantemente preocupados com um **(g) maior acompanhamento do aluno finalista**, os docentes planificaram e organizaram uma visita à *Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego*, que tem lugar, anualmente, no espaço da Exponor. Os alunos puderam visitar esta feira, com uma agenda dinâmica, constituída por expositores dedicados ao futuro dos jovens, com uma larga oferta ao nível do ensino, da formação e das saídas profissionais. Também a participação na Feira do Emprego, como já foi referido, proporcionou aos alunos, o contacto com diversas empresas e instituições, vindo, por um lado, facilitada a procura de emprego e, por outro, encurtada a distância com as empresas. Aos alunos finalistas proporcionou ainda a participação na sessão de esclarecimento sobre a oferta formativa de nível 5, dinamizada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, e numa sessão com a Força Aérea, onde foram dados a conhecer os procedimentos de ingresso e saídas profissionais. No AESV foram ainda dinamizadas duas palestras destinadas aos alunos finalistas, uma sobre Literacia Fiscal, dinamizada pela Direção de Finanças de Aveiro, e a outra sobre Acesso ao Ensino Superior, dinamizada pelo Instituto Politécnico de Viseu, que visaram fornecer aos alunos ferramentas de apoio à sua vida pessoal e profissional. Nesta última também estiveram presentes docentes, por forma a poderem **(p) desenvolver formação sobre os tipos de acesso ao ensino superior (...) de forma a potenciar esclarecimentos diretos aos alunos**.

Com o objetivo de conhecer os alunos, estreitar relações e motivá-los para melhorar o seu desempenho, tendo em vista a integração do maior número possível de alunos de EFP no Quadro de Excelência e no acesso à Bolsa de Mérito, no início do ano letivo, a Subdiretora do AESV e representante das Outras Ofertas Qualificantes no Conselho Pedagógico e a Coordenadora dos Cursos Profissionais/Equipa EQAVET visitaram todas as turmas dos Cursos Profissionais. Desta forma, foi possível, durante o ano, fazer um acompanhamento mais personalizado aos alunos, pelo simples facto, desde logo, de os reconhecermos nos intervalos, ajudando-os nas suas dificuldades e potenciando o seu sucesso escolar. Foi também feito um balanço dos anos anteriores, no caso das turmas do 11.º e 12.º anos de escolaridade, o que permitiu identificar e posteriormente dar resposta a algumas situações apresentadas. Nas turmas do 10.º ano de escolaridade, foram ouvidas as expectativas dos

alunos, face ao curso profissional que escolheram, também auscultadas, através do preenchimento de um questionário por inquérito, o que permitiu clarificar algumas dúvidas dos alunos.

A **1) divulgação dos resultados dos inquéritos** é feita, numa primeira fase na reunião da Equipa EQAVET, onde estão representados os *stakeholders* internos e externos. Estes resultados, seguidamente, são divulgados, num relatório partilhado com a comunidade escolar, através dos canais de comunicação.

Para dar resposta ao **q) aumento da comunicação interna e externa**, foi criado o boletim informativo, *Aconteceu em...*, que divulgou, ao longo do ano letivo, as atividades que foram desenvolvidas no âmbito da EFP no AESV. Este boletim foi partilhado, internamente, através da plataforma *TEAMS* e, externamente, através dos canais de comunicação do AESV.

No que concerne ao ano letivo 2022/2023, concluiu-se o seguinte:

- Relativamente ao indicador **4 – taxa de conclusão dos cursos** –, verifica-se que, relativamente ao **ciclo formativo 2020/2023**, face à análise dos dados recolhidos, a taxa de conclusão de 82,1% está acima da meta definida (ou seja, 80%). Para o próximo ciclo de formação (2021/2024), decidimos manter uma taxa de conclusão de 80%. Esta taxa é definida com base nas taxas obtidas nos últimos anos, ainda que não ambiciosas, superiores às alcançadas, já que, apesar do constante esforço de melhoria do AESV, temos consciências dos constrangimentos económicos de alguns alunos/famílias que, ao concluir os 18 anos, ingressam no mercado de trabalho, sem concluir a formação. Neste sentido, e como motivação para o sucesso escolar/académico e diminuição da taxa de desistência/abandono, foi reforçado, junto dos alunos e Encarregados de Educação, a divulgação da Bolsa de Mérito e do Quadro de Excelência. De referir que, num universo de 28 alunos, 3 alunos rescindiram o seu contrato e 2 alunos beneficiam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

- No tangente ao indicador **4a) – taxa de desistência/abandono em cursos EFP** –, os dados analisados permitem concluir que, no ciclo **formativo 2020/2023**, a taxa de desistência/abandono é de 10,7%, que se situa abaixo da definida no (nosso) Plano de Melhoria (14%). Para combater a desistência/abandono, o AESV continuará a incrementar medidas que contribuam para que os alunos não abandonem o curso de EFP, como, por exemplo: trazer à Escola, desde o 10.º ano de escolaridade, ex-alunos para darem o seu testemunho, sobre a importância que a conclusão da EFP tem no mundo do trabalho, como forma de motivar os atuais alunos para a conclusão do curso, mormente aqueles que veem a escola apenas como uma obrigação e que almejam alcançar os 18 anos, para ingressarem de imediato no mundo do trabalho; trazer empresários da região, para darem o testemunho da importância da conclusão

de um percurso de nível IV de qualificação profissional; envolver (ainda mais) o Serviço Social e o Serviço de Psicologia do AESV, no sentido de se atuar imediatamente, minimizando eventuais fragilidades financeiras e ou estruturais que comprometam a conclusão do curso, identificando os alunos para estes serviços, através de dos Diretores de Turma que, por sua vez, procuraremos sensibilizar logo no início do ano letivo, e reforçando o apelo para a presença o mais precoce possível destas identificações; a monitorização da assiduidade dos alunos, em potencial risco de abandono e o contacto frequente com os Encarregados de Educação.

- Relativamente ao indicador **5 – taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP** –, e no respeitante ao **ciclo formativo 2020/2023**, a análise dos dados recolhidos indicam uma taxa de colocação de 78,3% a 3 meses, abaixo do que seria expectável. No entanto, a mesma taxa calculada após 6 meses da conclusão do curso, regista um aumento significativo, situando-se nos 91,3%. De salientar que esta percentagem diz respeito apenas a 2 alunos não colocados num total de 23 que concluíram o curso, o que mostra que a oferta formativa do AESV se revela adequada, quer aos interesses, de um modo geral, dos nossos alunos, quer à preponderância das necessidades das empresas locais/limitrofes.

- Quanto ao indicador **6 – utilização das competências adquiridas no local de trabalho** –, da análise dos questionários de satisfação e do contacto direto com os empregadores, conclui-se que estes estão satisfeitos com as competências técnicas dos alunos, referindo, no entanto, o planeamento e organização e a qualidade e rigor técnicos na execução do trabalho, como pontos menos bons no seu desempenho. O AESV continuará a reforçar o trabalho destas competências nas várias disciplinas, assim como o envolvimento das entidades parceiras, quer através do aumento do número de saídas de campo e visitas de estudo, quer através da vinda de empresários à escola. Estas medidas já foram implementadas este ano, com um impacto muito positivo, pelo que, esperamos, se traduza numa melhoria na utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

- No que concerne à média das avaliações obtidas nas PAP, realizadas no **ciclo de formação 2020/2023**, de 15,87 valores, a mesma é inferior ao valor obtido no ciclo formativo anterior (17,05), o que se deve às dificuldades dos alunos na aquisição de competências ao nível de apresentações orais e elaboração de relatórios. O AESV continuará a fomentar um maior envolvimento do Conselho de Turma, que continuará a trabalhar as dificuldades diagnosticadas, numa dinâmica mais inter e transdisciplinar, fruto, consideramos, da adesão do AESV ao Projeto MAIA e da aposta nas ferramentas digitais, concretamente, no uso da plataforma TEAMS, bem como na aposta no selo EQAVET.

- Quanto ao trabalho desenvolvido na FCT pelos alunos do ciclo formativo **2020/2023**, a média das classificações foi de 16,61 valores, ligeiramente superior ao valor obtido no ciclo formativo anterior (16,00), que poderá dever-se, acreditamos, ao trabalho que tem sido feito com os

alunos ao nível das *soft skills*, como, por exemplo, reforço do trabalho em equipa, desenvolvimento do pensamento criativo e da capacidade em resolver problemas, quer graças à promoção e ao desenvolvimento de tarefas, em contexto formal de sala de aula, que recorrem à metodologia de trabalho de projeto e outras metodologias ativas, assim como a atividades não formais, como a semana UBUNTU, e outras, ocorridas fora de portas, como já avançado, enquanto reforço das aprendizagens.

- A análise aos questionários relativos à expectativa dos alunos ao iniciarem um curso profissional, aplicados no início do ano letivo às duas áreas de formação, Técnico/a de Informática-Sistemas e Técnico/a de Soldadura, mostram que os alunos apresentam elevadas expectativas, no que diz respeito à qualidade do ensino-aprendizagem e a sua maioria (75%) tem como objetivo a conclusão do ensino secundário e o ingresso no mercado de trabalho. Cerca de 66% dos alunos refere a preparação para o ingresso no mercado de trabalho, como o fator decisivo para a escolha do curso profissional. Como sugestões de melhoria continuam a referir o aumento do número das aulas práticas e mais e melhores equipamentos informáticos o que, acreditamos, poderá ser facilmente alcançável, proporcionando e apostando na formação contínua dos docentes, enquanto ajuda na apropriação de metodologias ativas, mais centradas nos alunos, que se traduzirão, inevitavelmente, em aulas mais práticas.

- Os alunos foram questionados acerca da sua satisfação ao frequentarem um curso profissional e, da análise das suas respostas, podemos concluir que, de uma forma geral, os alunos estão satisfeitos com a formação prestada no AESV, sendo que a maioria dos alunos afirma que o curso está a corresponder às suas expectativas. Como sugestões de melhoria referem uma oferta formativa mais diversificada e o aumento da componente prática na escola, sugestões que o AESV tem vindo a dar resposta, como já foi referido, na medida do possível, já que Sever do Vouga é um concelho com características de interior e baixa densidade populacional.

- Quando questionados sobre o desenvolvimento da FCT, os alunos mostraram-se bastante satisfeitos com a forma como decorreu, nomeadamente na forma como foram acolhidos e integrados na entidade de acolhimento. Todos os alunos referem que o trabalho por eles desenvolvido foi útil para a entidade de acolhimento e que foi uma mais-valia para o seu percurso escolar e profissional. A maioria dos alunos (79%) considera que os conhecimentos adquiridos no curso correspondem às exigências do trabalho. Referem, como sugestões de melhoria, terem mais oportunidades para trabalhar em processos específicos da sua área de formação e um maior acompanhamento por parte dos professores ao nível da elaboração do relatório. O AESV tem vindo a alterar alguns procedimentos para dar resposta aos alunos e entidades de acolhimento, nomeadamente, relativamente à colocação atempada na entidade de acolhimento e a rotatividade por diferentes empresas ao longo dos três anos,

de acordo com a vontade manifestada pelos alunos e a disponibilidade das entidades. Em relação à elaboração dos relatórios, os alunos trabalharam ao longo deste ano letivo, especificamente, nas aulas de Português, mas também noutras disciplinas, ferramentas digitais que os ajudem neste processo.

- Da análise dos questionários aos Encarregados de Educação, constata-se que estes têm uma excelente imagem do AESV, sendo que uma grande maioria (95%) se encontra satisfeito ou muito satisfeito face ao curso que o seu educando frequenta. Também em relação ao trabalho desenvolvido pelos professores das diferentes componentes, pelo diretor de turma e pelo diretor de curso, os Encarregados de Educação mostram-se satisfeitos. Como sugestões de melhoria referem que estes alunos devem ter as mesmas oportunidades que os alunos dos Cursos Científico-Humanísticos, mais saídas de campo e a melhoria dos equipamentos informáticos, assim como um melhor acesso à Internet. Também neste ponto o AESV tem alterado alguns procedimentos, como a distribuição mais atempada dos alunos pelas entidades de acolhimento e a realização de um maior número de saídas de campo às empresas, que permite fomentar o contacto dos alunos com as futuras entidades de acolhimento.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Redução do absentismo/ abandono escolar	O1	Monitorizar constantemente o percurso de cada aluno, com particular enfoque nos alunos que se revelem menos participativos e envolvidos e que apresentem situações de absentismo, ainda que pontual.
		O2	Criar condições de apoio financeiro a alunos que pretendam rescindir contrato, para ingressar no mercado de trabalho, por dificuldades económicas.
		O3	Dar resposta tutorial (por docente e/ou pelo SPO), a título preventivo, a alunos que revelem pretender rescindir contrato, ao atingir os 18 anos, apenas porque familiarmente a certificação escolar não é valorizada, trabalhando competências de valorização da formação escolar qualificada para o trabalho.
		<p>A meta é reduzir a taxa de abandono (de 14%, ciclo formativo 2020/2023) para 12% nas turmas do triénio 2021/2024. Ponto de partida: 16% no ciclo formativo 2019/2022.</p>	
AM2	Aumento da participação dos <i>stakeholders</i> (internos e externos) na resposta aos questionários	O1	Sensibilizar os stakeholders, nomeadamente entidades de acolhimento, ex-alunos e encarregados de educação, para dar resposta aos questionários de avaliação da EFP, através do envolvimento dos Diretores de Turma e de Curso.
		O2	Atualizar, no último ano de formação dos alunos, os contactos, envolvendo para o efeito os Diretores de Turma.
		<p>A meta é aumentar a taxa em 10% de respondentes aos questionários aplicados aos diferentes <i>stakeholders</i>. Ponto de partida: taxa de stakeholders respondentes abaixo dos 40%, no ano de 2022/23.</p>	

AM3	Planificação, desenvolvimento e implementação de DAC, com recurso preferencial a metodologias ativas, visando, também, a preparação e envolvimento em atividades de mobilidade local, nacional e internacional.	01	Potenciar o desenvolvimento das áreas de competência do PASEO, <i>Linguagens e Textos e Informação e Comunicação</i> , planificando e implementando pelo menos 1 DAC, por semestre, que envolva disciplinas das 3 componentes de formação, nas turmas de 3.º ano de escolaridade, com vista à preparação dos relatórios da PAP e sua defesa perante o júri.
		02	Potenciar o desenvolvimento das áreas de competência do PASEO, <i>Linguagens e Textos e Informação e Comunicação</i> , planificando e implementando pelo menos 1 DAC, por ano letivo, que envolva disciplinas das 3 componentes de formação, nas turmas de 1.º e de 2.º ano de escolaridade, que implique a apresentação oral de um tema/assunto, acautelando uma melhor preparação dos relatórios da PAP e sua defesa perante o júri.
		03	Criar situações de ensino e aprendizagem que privilegiem o recurso a metodologias ativas de aprendizagem, preferencialmente trabalho de projeto, pelo menos 1 vez por ano letivo.
		<p>A meta é atingir a planificação, implementação e desenvolvimento de pelo menos 1 DAC, por ano letivo, respetivamente, nas turmas de 3.º ano e nas de 1.º e de 2.º ano, implicando, nas turmas de 1.º e de 2.º ano, a apresentação oral de um tema/ assunto com vista a acautelar (futuramente uma melhor) preparação quer dos relatórios da PAP quer da sua defesa perante o júri.</p> <p>Ponto de partida: 0 DAC que envolva pelo menos 1 disciplina de cada 1 das componentes de formação e que implique a apresentação oral de um tema/assunto e, no caso do 12.º ano, a preparação dos relatórios da PAP e sua defesa perante o júri.</p>	

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver
AM1	O1 O2 O3	<p>Dar continuidade aos mecanismos de monitorização e respetiva sinalização (precoce) de situações de risco, desencadeando os procedimentos previstos no Regimento Internos dos Cursos Profissionais, através do contacto mais regular entre professores/Diretor de Turma/Diretor de Curso/Aluno/Encarregado de Educação, via canais de comunicação já instituídos e plataforma TEAMS, no caso dos encarregados de educação que tenham dificuldade em deslocar-se à escola, através de videochamada, de forma a estreitar as relações de proximidade com estes, envolvendo-os, assim, no percurso escolar dos seus educandos, tentando perceber as razões da atitude/postura do aluno, com vista a diagnosticar e a oferecer a resposta possível mais adequada (tutoria por docente; acompanhamento psicológico, por técnico de psicologia; acompanhamento do aluno, por técnico do serviço de (re)orientação do percurso escolar (SPO); acompanhamento do aluno e família, por técnico do Serviço Social; acompanhamento/apoio por estrutura parceira específica, na área da saúde, CPCJ, apoio financeiro; outro).</p> <p>Divulgar junto dos alunos e Encarregados de Educação, a Bolsa de Mérito e o Quadro de Excelência, como motivação para a melhoria dos resultados escolares e colmatar as dificuldades económicas sentidas por algumas famílias.</p> <p>Convidar: ex-alunos do AESV, para darem o seu testemunho aos alunos, quer sobre a importância que a conclusão de formação qualificada tem no acesso ao mundo do trabalho, quer enquanto garante de melhores condições/remuneração, como forma de motivação/incentivo a que concluam o curso; empresários da região, para darem o seu testemunho pessoal, acerca da importância da conclusão de um percurso de nível IV de qualificação profissional, em termos de empregabilidade e melhor remuneração.</p>
AM 2	O1 O2	<p>Envolver os Diretores de Turma para que, aquando da reunião de início de ano letivo, sensibilizem os Encarregados de Educação para a resposta aos questionários de satisfação. Aquando de reuniões individuais com os Encarregados de Educação, o Diretor de Turma, pode solicitar o preenchimento dos mesmos, fazendo-se acompanhar de um computador portátil. Reforçar, através do contacto de e-mail ou telefónico, a importância da resposta aos questionários.</p> <p>Envolver os Diretores de Curso para que, aquando do contacto com as entidades de acolhimento, os sensibilizem para a resposta aos questionários das necessidades de formação e da avaliação da FCT. Reforçar, através do contacto de e-mail ou telefónico, a importância da resposta aos questionários.</p> <p>Envolver o Diretor de Turma e o de Curso, no final do último ano letivo de formação, na sensibilização dos alunos para a participação, nos 3 anos seguintes, no preenchimento dos questionários de acompanhamento de percurso profissional, e proceder, nesse momento, à conferência/atualização da lista de contactos.</p>

AM 3	O1 O2 O3	Promover reuniões de Conselho de Turma direcionadas especificamente para a planificação, implementação e desenvolvimento de DAC que envolvam disciplinas das várias componentes de formação, a ocorrer preferencialmente no decorrer do início do próximo ano letivo. Planificar e desenvolver pelo menos 1 DAC em cada turma de EFP do 1.º e do 2.º ano de formação (ou seja, de 10.º e de 11.º ano), que implique a apresentação oral de um tema/assunto e, no 3.º ano (ou seja, 12.º ano), que vise a preparação quer dos relatórios da PAP quer da sua defesa perante o júri. Divulgar informação acerca de projetos internacionais e europeus junto de alunos e de docentes de EFP.
------	----------------	--

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia da e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado ao quadro EQAVET no AESV trouxe resultados significativos e positivos. A iniciativa promoveu uma cultura de melhoria contínua, abordando os desafios de mudança, envolvimento e compromisso dos diversos *stakeholders*. Através deste processo, conseguimos aprimorar as práticas pedagógicas, elevar a qualidade da EFP e padronizar procedimentos administrativos, facilitando o trabalho docente. Além disso, o relacionamento com os *stakeholders* tornou-se mais próximo e colaborativo, fortalecendo parcerias essenciais para o desenvolvimento da escola. Apesar de ainda haver espaço para um maior envolvimento, estamos confiantes de que, com contactos mais oportunos e personalizados, essa área será ainda mais fortalecida.

Em resumo, a implementação do EQAVET no AESV foi um passo decisivo para assegurar um ensino de alta qualidade e excelência, adaptado às necessidades dos alunos e da comunidade. Continuamos empenhados em manter essa trajetória de melhoria contínua, valorizando a contribuição e as sugestões de todos os *stakeholders*, com o objetivo de oferecer uma educação cada vez melhor.

Os Relatores

(A Subdiretora)

(Responsável da qualidade)

Sever do Vouga, 03 de julho de 2024